

Proposta para Protocolo Operacional Padrão

Limpeza de áreas administrativas e de ensino para o enfrentamento do Covid-19

As rotinas de limpeza e desinfecção ambiental são ferramentas indispensáveis para a prevenção e controle de surtos e da disseminação de microrganismos.

LIMPEZA

A Limpeza Técnica é o processo de remoção de sujidades, mediante a aplicação de agentes químicos, mecânicos ou térmicos, num determinado período de tempo. Consiste-se na limpeza de todas as superfícies fixas (verticais e horizontais) e equipamentos permanentes, das diversas áreas do recinto.

Com o objetivo de orientar o fluxo de pessoas, materiais, equipamentos e a frequência necessária de limpeza, sendo imprescindível o uso de critérios de classificação das áreas para o adequado procedimento de limpeza.

TIPOS DE LIMPEZA

Limpeza Concorrente

É o processo de limpeza diária de todas as áreas administrativas e de ensino, objetivando a manutenção do asseio, o abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha interfolhado etc.), a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação, higienização molhada dos banheiros, limpeza de pisos, superfícies horizontais e equipamentos mobiliários, proporcionando ambientes limpos e agradáveis.

Limpeza Terminal

É o procedimento de limpeza e/ou desinfecção, de todas as áreas da Unidade, objetivando a redução da sujidade e, conseqüentemente, da população microbiana, reduzindo a possibilidade de contaminação ambiental. É realizada periodicamente de acordo com a criticidade das áreas (crítica, semicrítica e não crítica), com data, dia da semana e horário pré-estabelecidos em cronograma mensal. Inclui todas as superfícies e mobiliários. Portanto, é realizada em todas as superfícies horizontais e verticais, das áreas críticas, semicríticas, não críticas, infraestrutura e área comum. Deverá ser realizada ao final de cada procedimento envolvendo pacientes.

Frequência que deverá ser realizada:

limpeza concorrente: 2 vezes ao dia

limpeza terminal: banheiro 1 vez ao dia e 1 vez por semana demais áreas

● **Limpeza Concorrente: Responsabilidade do Serviço de Higiene:**

- Campanha
- Interruptores de luz
- portas E maçanetas
- Parapeitos de janelas
- Pisos
- Instalações sanitárias
- Contêiner para resíduos (orgânicos, recicláveis ou infectante)
- Geladeira, micro-ondas E frigobar somente parte externa
- Televisão apenas retirada de pó com pano umedecido
- Outros mobiliários (cadeiras e mesas).

Limpeza terminal – Responsabilidade do Serviço de Higiene:

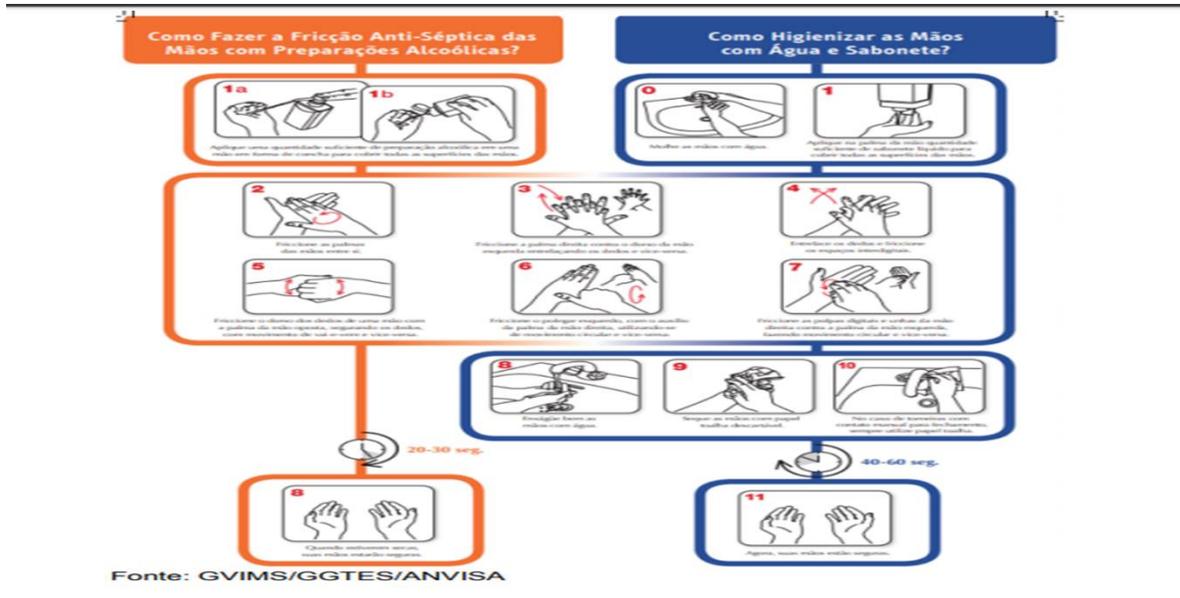
- Piso, parede, teto, janelas, portas, maçanetas, luminárias, grades de ar condicionado - todos os mobiliários (cadeira, mesa, etc.)
- Instalações sanitárias
- Cortinas vinílicas/plásticas
- geladeira E frigobar, parte externa e interna, desde que livre de objetos
- Contêiner para resíduos (orgânicos, recicláveis ou infectante)
- Televisão.

Responsabilidade do colaborador:

Respeitar as recomendações da NR 32;

Limpar os equipamentos de trabalho individuais (celulares, materiais de escritório, computadores, mouse, telefone fixo, maquinas de café, etc.).

1. PROTOCOLO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Limpeza concorrente:

Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferenciadas (um contendo solução detergente e outro contendo água limpa e finalizar com álcool 70%);

– Trocar a solução dos baldes, a cada ambiente;

- Após retirada de poeira, sujeiras visíveis utilizar limpeza úmida com álcool 70%.

Pontos de atenção para limpeza:

– Limpeza banheiro: lavar.

Técnica

Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja;

Utilizar movimento único, em um só sentido, para a limpeza de todas as superfícies;

A limpeza envolve a inspeção, o planejamento, a limpeza, propriamente dita, a secagem e a

Avaliação, devendo considerar as seguintes orientações:

- O fluxo de limpeza das áreas mais limpas para sujas e das mais altas as mais baixas.

- Movimentos únicos, do fundo para frente e de dentro para fora do ambiente.
- Sinalização de corredores e áreas de circulação durante o processo de limpeza, dividindo a área em local de livre trânsito e de impedimento.
- O carro funcional deve estar completo, conforme padronização estabelecida.
- Luvas, panos e baldes devem ter cores diferenciadas e padronizadas para cada tipo e local de procedimento.
- Técnicas de varredura não devem dispersar poeira, para tanto, recomenda-se a utilização de mop ou pano úmido.
- Ao usar panos e sistema de balde, os panos limpos não devem ser misturados com os sujos ou em uso e deve-se utilizar toda a superfície do tecido. Um balde deve conter o saneante e o outro a água para enxaguar. As soluções devem ser descartadas após a limpeza de cada ambiente.
- Ao término da limpeza utensílios e equipamentos utilizados devem ser higienizados no DML. Panos, flanelas, mops ou esfregões não devem ser armazenados úmidos ou pendurados em locais não destinados para este fim.

Descrição:

LIMPEZA DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE AÇO CROMADOS E FORMICAS 1 x/dia

Superfícies diferentes dos móveis seguir a técnica básica de limpeza geral;
Pano macio e solução de água e sabão neutro em balde;
Utilizar esponjas macias ou escovas de cerdas macias para remoção da sujidade aderida;
Realizar fricção com leve pressão, utilizando sempre sentido único nos movimentos;
Remover com pano macio úmido, trocando a fase do pano e trocando a água quantas vezes forem necessárias, até que a água esteja limpa;
Finalizar com a desinfecção com álcool 70%.

LIMPEZA DE PORTAS, Interruptores, Maçanetas, corrimão e elevadores

- **Material** (baldes, panos macios, luvas de borracha, solução de limpeza).]

Frequência: 1 vez ao dia

Iniciar a operação com o material no local;
Remover sujidade com pano úmido e detergente conforme protocolo.
Aplicar a solução de limpeza com outro pano;
Limpar bem as maçanetas, corrimão e interruptores com soluções desinfetantes hipoclorito a 0,1 a 0,2 % ou álcool 70%.

Varrição

- **Material** (balde, esfregão, mops, água, equipamentos de proteção individual, sinalização de segurança).

A varrição úmida deve ser feita diariamente e mais intensamente nas áreas de maior tráfego. Não utilizar vassoura nas áreas assistenciais, evitando a suspensão de partículas contaminantes.
Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa;
Remover móveis, utensílios ou equipamentos do local se necessário;
Molhar o esfregão na água e remover o excesso de água;
Aplicar sobre o piso, uma linha reta começando a limpeza do extremo da área, trabalhando progressivamente em direção a saída, sempre em linhas paralelas;
Utilizar o identificador de piso molhado, evitando circulação de pessoas na área a ser limpa;
Inspecionar seu trabalho, o piso não deve possuir vestígios de poeira ou resíduos;
Utilizar o equipamento de proteção individual, na execução do trabalho. Após o seu uso lavar e pendurar para secar;
Escolher o horário de menor tráfego para realizar a operação, evitando acidentes;

LIMPEZA DE PIAS e sanitários

- **Material** (solução desinfetante e solução detergente, esponja abrasiva, luvas de borracha, jarro, pano macio).

Organizar o material e levá-lo a área desejada;
Coloque as luvas de borracha;
Molhar a esponja na solução de limpeza hipoclorito 1-2%;
Esfregue toda a pia, inclusive colunas, torneiras e saboneteiras;
Enxaguar a pia e o lavatório com água da própria torneira (utilize um jarro);
Utilizar escovas de cerdas para remoção da sujeira aderida; Executar movimentos da extremidade para o centro da cuba;
Limpar espelhos com álcool a 70%
Finalizar a limpeza das saboneteiras e dispensadores de papel toalha com álcool 70%
Lavar e guardar o equipamento de proteção individual utilizado.

LIMPEZA DE SANITÁRIOS

- **Material** (baldes, solução detergente e desinfetante, esponja e/ou escova, luvas de borracha, pano e vassoura, equipamento de proteção individual).

Calçar luvas de borracha;
Abaixar a tampa dos vasos e puxar a descarga;
Despejar hipoclorito de sódio a 1% a 2 % dentro e nas bordas do vaso e deixar agir por 10 minutos
Realizar limpeza todo o interior do vaso conforme protocolo. Deixar solução de hipoclorito 1-2% em contato por 10 minutos, enquanto realiza a limpeza dos lavatórios;
Puxar a descarga para enxaguar o interior do vaso com tampa fechada;
Remover a sujeira aderida, usando vassoura com saponáceo, até atingir a limpeza desejada;
Aplicar na parte externa do vaso a solução desinfetante álcool 70%;

Despejar pequenas quantidades do desinfetante dentro do vaso.

Importante: após o procedimento de limpeza das pias e sanitários retiras as luvas, realizar higienização das mãos antes de tocar qualquer superfície;

Realizar limpeza das luvas com solução de hipoclorito antes do próximo uso.

5. PROTOCOLO DO USO DE EPI

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

AVENTAL

Protege contra o contato com fluidos orgânicos e contra umidade gerada pelo aerossol e respingos provenientes dos procedimentos de limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, e de acidente térmico, mecânico e químico.

O **impermeável** deve ser usado nos procedimentos de limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, sendo que para o profissional de limpeza protege a roupa contra umidade.

MÁSCARA

Indicada para área de isolamento, recolhimento de resíduo, diluição de produtos, vidrarias de laboratório, etc.

OBS.: A máscara não deve ser tocada com as mãos enluvadas

PROTETOR OCULAR

Utilizado nos procedimentos de limpeza e desinfecção de superfícies quando houver risco de contaminação por secreções, aerossóis e produtos químicos. Protege os olhos do impacto de partículas volantes, de luminosidade intensa, de radiação ultravioleta e de respingos de produtos químicos e material biológico. Deve ser confortável, ter boa vedação, ser transparente, permitir lavagem com água e sabão e desinfecção quando indicada.

BOTAS

Indicada para as atividades de lavagem em geral.

LUVAS DE BORRACHA

Para a proteção das mãos, sendo usadas duas colorações:

VERDE – usadas nas superfícies onde a sujidade é maior (Ex: lixeiras, pisos, banheiro, rodízios de mobiliários, janelas, tubulações na parte alta, etc.).

AMARELA – usadas em mobiliários (Ex: cama do paciente, mesa, cadeiras, paredes, portas e portais, pias, etc.).

A escolha do EPI dependerá do procedimento a ser realizado pelo profissional.

Os EPI não descartáveis são de uso individual. Quando for atingido por sangue/secreções, deve ser higienizado após o uso. Diariamente os calçados, luvas e avental de borracha, devem ser lavados, desinfetados, secos e armazenados em local arejado.

6. PROTOCOLO DE COLETA DE LIXO

Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;
As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade;
Lavar as lixeiras diariamente e sempre que necessário;
O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário;
O EAS que adotar o sistema de reciclagem acondicioná-los em sacos transparentes (Lei municipal 3273 de. 2001 – COMLURB);
Manter os recipientes de lixo em locais afastados do tráfego de pessoas e fechados;

PRINCÍPIOS BÁSICOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE LIMPEZA

- Utilizar equipamento de proteção individual (EPI), sempre.
- Começar do ambiente menos contaminado para o mais contaminado.
- Iniciar a limpeza pelo teto ou áreas mais altas.
- Proceder a varredura úmida.
- Corredores: dividir corredor ao meio, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal enquanto procede a limpeza do outro.

Referencias:

G. Kampf a D. Todt b, S. Pfaender b, E. Steinmann. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. March 2020 Volume 104, Issue 3, Pages 246–251.

APECIH. Romão MAF and Almeida JS. Limpeza e Desinfecção das salas de diálise e maquinário. In: Prevenção de Infecção relacionada à diálise. Mangini C et cols. São Paulo, 2005.

APECIH. Silva CV. Riscos de transmissão associados a tipos específicos de assistência a saúde. In: Precauções e Isolamento. Correa L et cols. 2a ed. ampl. rev. Cap 5. São Paulo, 2012.

Centers for Disease Control and Prevention (CDC) and Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee, 2007 Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings.

World Health Organization (WHO). Higienize suas Mãos/ Organização Mundial da Saúde. Higiene das Mãos na Assistência à Saúde Extra-hospitalar e Domiciliar e nas Instituições de Longa Permanência - Um Guia para a Implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos e da Abordagem “Meus 5 Momentos para a Higiene das Mãos”;

tradução de OPAS-Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília, 2014.